

## INFORMAÇÕES

**Ceia de Natal dos Sós:** O nosso Agrupamento de Escuteiros promove mais uma vez a já tradicional “Ceia de Natal dos Sós”, a realizar na próxima 6ª feira, dia 22, a partir das 19,30 h. Os dirigentes dos Escuteiros agradecem que, até este domingo, dia 17, lhes indiquem o nome e morada das pessoas que vivam sós para serem convidadas pessoalmente por eles para esta Ceia de Natal.

**Festa de Natal:** A Catequese Paroquial promove a sua Festa de Natal neste domingo, dia 17, às 14,30 h., no Salão Paroquial. O pároco e Catequistas renovam o convite a todas as crianças, adolescentes e jovens, bem como os seus familiares e amigos, para que participem nesta Festa.

**Ofertório mensal para a Igreja nova:** Realizado no passado domingo, teve como resultado a entrega de 19 envelopes e notas e moedas soltas, dando um total de 322,15 €. Quem se esqueceu, ainda está a tempo de contribuir. No próximo número deste Boletim serão publicados todos os donativos.

### Nova Igreja e Centro Paroquial:

Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Correia de Brito – 60 € (semestral);



Esmeraldo de Jesus Louro – 10 € (mensal); Etelvina da Cunha Costa – 20 € (mensal: Nov. e Dez.); José Augusto Almeida Faria – 25 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 €; Anónima – 5 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal: Nov. e Dez.). Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
18	Seg	18,30	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Ter	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Qua	18,30	António Enes Baganha e Maria Fernandes Loroto
21	Qui	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Sex	18,30	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Ludovina de Jesus Freitas e Venâncio da Silva e família
23	Sáb	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva; Narciso Manuel Morais Santa Marinha
24	Dom	10	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Manuel Basílio Barcelos Lima; Joaquina Pereira Dantas (aniv.)

# PARÓQUIA V I V A

Nº 290 – 17/12/2006

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 3º Domingo do Advento - Ano C



«Espírito Santo» (Evangelho)

«Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver mantimentos faça o mesmo. ... Não pratiqueis violência com ninguém nem denunciéis injustamente ... Eu baptizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu ... Ele baptizar-vos-á com o

### Deus em pessoa

Por: António Rego

Não se trata duma luz enigmática do transcendente nem duma experiência mística, nem duma descoberta metafísica, nem duma pista sobre o relógio mágico do universo, perfeito ou cego nas suas evoluções. Nem sequer dum eureka resultante de aglomerados culturais, camadas de visões ou sequência precipitada de feitiços. Tudo isso seria interessante a recordar aos mortais que algo existe para além do imediato ou que uma lógica sublime esconde inteligências mil - ou uma inteligência infinita - por detrás dos absurdos que tecem tantos andamentos da história dos homens. E, possivelmente, ficaríamos filosoficamente tranquilos, por um ser inacessível nos vigiar, uma inteligência maior confortar a nossa estreiteza e, quem sabe, um confortável sentido último daria tranquilidade aos ventos cruzados que desnorream as nossas trémulas bússolas.

Os deuses do Olimpo lá tinham os seus entretenimentos, afectos e fúrias para além das nuvens - mas não muito para além. Não obstante alguma proximidade da sua mesquinhez, os crentes sabiam do desamor arrogante que eles alimentavam pela humanidade. Os seus afazeres, ainda que assumidos como mitologia, nada tinham a ver com a realidade humana. Serviam para divertimento de divindades que afinal, em ponto maior, apenas cultivavam fraquezas humanas. Foram inspiradores de poetas, músicos e pintores. Mas sempre se mantiveram suspensos das suas próprias tramas, só se deixando ver nas tempestades furibundas que aterrorizavam os mortais.

A revelação de Deus, desde o Sinai, trouxe um envolvimento na história do homem. Como pessoa e como povo. Nada lhe ficou estranho ou alheio. E o homem habituou-se a não dar um passo no tempo sem o relacionar com os passos de Deus.

Mas foi a vinda de Jesus que vestiu Deus da nossa carne, assemelhando-o em tudo a nós excepto no mal. Antes, para dele nos livrar. E esse mistério torna-se particularmente visível no Natal. No anúncio feito a Maria, nas dúvidas de José, na intervenção de João Baptista, na aproximação a Belém, no nascimento, no presépio, nos magos. Foi Deus que chegou. Deus em pessoa. Bem diferente dum transcendente abstracto.

## 3º Domingo do Advento – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

*1ª leitura: Sof. 3, 14-18a*

*2ª leitura: Fil. 4, 4-7*

*Evangelho: Lc. 3, 10-18*

#### - As fontes da alegria verdadeira -

Porque está organizado à semelhança da Quaresma, também no Advento o 3º domingo é consagrado à alegria. “Clama jubilosamente”, “solta brados de alegria”, “exulta e rejubila de todo o coração”, “alegrai-vos sempre no Senhor” são expressões através das quais repetidamente o Senhor nos convida à verdadeira alegria.

A associação da figura – austera - de João Baptista e dos seus convites bem concretos à penitência e à conversão a estes convites à alegria é que pode parecer estranha.

Mas este é que é o caminho para a alegria verdadeira. Aos caminhos da fama, do sucesso, do bem-estar, do possuir muito e do gozar mais, apontados pelo mundo para se alcançar a alegria, a Palavra de Deus contrapõe a alegria cristã, baseada na paz de Deus e na certeza da sua presença salvadora no meio de nós.

O contexto natalício em que vivemos, já é caracterizado por um ambiente de luzes, de música e de harmonia. Mas é muito mais o que o Natal cristão nos oferece. Só que o caminho para lá chegar é o proposto por João Baptista: endireitar os caminhos da nossa vida e ir ao encontro dos outros e partilhar com eles o que somos e temos.

O destaque dado no texto evangélico aos publicanos e militares, classes sociais então desprezadas pela sua conotação com a potência opressora, garante-nos que os destinatários desta paz de Deus e da alegria que dela brota são todos os humanos, sejam quais forem as suas circunstâncias e situações.

Estão assim abertas a todos as “fontes da salvação” e da alegria, onde todos podem beber e tirar “água com alegria” e abundância. Porquê, então, morremos de sede ou contentarmo-nos com as águas estagnadas e poluídas de uma alegria oca e passageira?

*Pe. José de Castro Oliveira*

#### «Boas obras» para preparar o Natal

Bento XVI pediu hoje aos católicos de todo o mundo que preencham o tempo do Advento com "boas obras" para preparar da melhor forma o Natal.

Numa audiência geral dedicada às figuras de Timóteo e Tito, os dois principais colaboradores de São Paulo, o Papa citou o Apóstolo para referir que "os que acreditam em Deus devem esforçar-se por ser os primeiros nas boas obras, isto é, naquilo que é belo e útil para os homens".

A admoção de São Paulo, sublinhou Bento XVI, é particularmente importante no tempo do Advento, em que os fiéis são chamados a "descobrir a verdade destas palavras, através do compromisso concreto". "Devemos nós também ser ricos de boas obras e, assim, abrir as portas do mundo para Cristo, o nosso único Salvador", acrescentou.

Sobre Timóteo e Tito, o Papa destacou que Paulo tinha neles "colaboradores de confiança", de que se servia para levar a cabo a sua missão. Por outro lado, destacou "a sua disponibilidade e prontidão na hora de assumir diversos encargos, por vezes nada fáceis, ensinando-os assim a servir com generosidade a grande causa do Evangelho".

#### Maiores prendas de Natal é Jesus Universitários e Bento XVI juntos em Roma

Bento XVI retomou a tradição de encontrar-se com jovens universitários de Roma e de toda a Europa, nos dias que precedem o Natal. Cerca de 10 mil pessoas participaram neste encontro dos ateneus romanos, decorrido na Basílica de São Pedro.

Perante a proximidade da Natal, “festa dos dons”, o Papa observou que “os presentes do Natal lembram-nos o dom por excelência que o Filho de Deus nos fez, pela sua encarnação”.

A troca de prendas tem assim, todo o sentido, mas para o Papa “é importante que não se perca de vista o principal dom: o Natal é o dia em que Deus se deu a si próprio à humanidade”.

A presença de Deus, destacou Bento XVI, tem a sua máxima expressão na Eucaristia, “um concentrado de verdade e amor”. “Entramos no Mistério do Natal, cada vez mais próximo, através da porta da Eucaristia. Na gruta de Belém adoramos o mesmo Senhor que no Sacramento quis tornar-se nosso alimento espiritual, para transformar o mundo desde dentro, a partir do coração do homem”, disse.

“Fixai o olhar sobre o Menino envolvido em panos e deitado sobre uma manjedoura”, pediu o Papa, apresentando a “escola de Maria” como a primeira a “reconhecer o rosto humano de Deus”.

Bento XVI despediu-se dos universitários com votos de um “Bom Natal”.

O encontro concluiu a V Convenção Europeia dos estudantes universitários, dedicada ao tema “A Caridade intelectual, caminho para uma nova cooperação entre a Europa e a Ásia”, iniciada no passado dia 10. Algumas ligações em videoconferência permitiram aos jovens universitários participar em debates com outras partes do globo, incluindo a cidade portuguesa de Coimbra: Hong Kong, Manila, Calcutá, Praga, Cracóvia, Manchester, Coimbra, Madrid.